

HORDAS DO FIM

Escrito por Administrator

Celestes hordas trovejam

sobre coisas subliminares.

Crateras servem veneno doce da palavra.

Ou vinho do desejo formidável.

Coices de esmeralda catapultam o círio agrário.

Hierarcas bebem da tríade

tramas do verbo e emolumentos do fim

usuras vezeiras e precipícios rurais

embriagam a véspera do espírito.

Anjos de súplicas beneméritas lástimas lançam

HORDAS DO FIM

Escrito por Administrator

dos céus a inúteis terrenos corações.

Luz pós-elétrica refuta

hierárquicas figuras

e o marmóreo fôlego dos náufragos

se desfaz como saponáceas bolhas enfim.

Embriagados serafins do trino licor escapolem

verdades bordejam, almas luzentes apenas

retornam a estrelas, as mais opacas ocupam

feérico circo do inferno da terra

entre hífen de anjos escorraçados.

HORDAS DO FIM

Escrito por Administrator

{comments on}